

ANEXO X
Indicadores Modalidade Esgotamento Sanitário

1. INDICADORES DE PRODUTO (P)

SOLUÇÃO INDIVIDUAL DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO IMPLANTADA

Ação	Implantação de soluções individuais de esgotamento sanitário.	
Descrição	Refere-se às soluções que utilizam fossa séptica, seguido de unidade para disposição da parte líquida no solo, que atendam a apenas uma economia.	
Meta	100%	100%
Indicador	IEP01. Taxa de implantação de fossa séptica	IEP02. Taxa de realização de ligações intradomiciliares em soluções individuais
Fórmula	$IEP01 = \frac{E01b}{E01a} \times 100$ <p>Onde: E01b: Quantidade de fossas sépticas implantada (un) E01a: Quantidade de fossas sépticas prevista (un)</p>	$IEP02 = \frac{E02b}{E02a} \times 100$ <p>Onde: E02b: Quantidade de ligações intradomiciliares em soluções individuais realizada (un) E02a: Quantidade de ligações intradomiciliares em soluções individuais prevista (un)</p>
Conceito	Compara o número de novas fossas sépticas e ligações intradomiciliares para soluções individuais implantadas com o total previamente programado.	
Esclarecimentos	Considera-se ligação intradomiciliar os trechos de tubulação e elementos sanitários externos à edificação, executados dentro do lote e compreendidos até a última caixa de inspeção (exclusive). As fossas sépticas são dispositivos tipo câmara, enterrados, revestidos e sem possibilidade de infiltração no solo, destinados a receber o esgoto para separação e sedimentação do material sólido, transformando-o em material inerte. A parte líquida do esgoto pode ser encaminhada a sumidouros, valas de infiltração ou filtros biológicos.	

ESGOTO SANITÁRIO COLETADO

Ação	Implantação ou ampliação da rede de coleta de esgotamento sanitário.		
Descrição	Refere-se às ligações na(s) área(s) de atendimento da rede.		
Meta	100%	100%	100%
Indicador	IEP03. Taxa de realização de ligações prediais	IEP04. Taxa de realização de ligações intradomiciliares com recursos do contrato	IEP05. Taxa realização de ligações intradomiciliares total
Fórmulas	$IEP03 = \frac{E06b}{E06a} \times 100$ <p>Onde: E06b: Quantidade de ligações prediais executada (un) E06a: Quantidade de ligações prediais prevista (un)</p>	$IEP04 = \frac{E04b}{E04a} \times 100$ <p>Onde: E04b: Quantidade de ligações intradomiciliares ligadas à solução coletiva (rede coletora) executada (un) E04a: Quantidade de ligações intradomiciliares ligadas à solução coletiva (rede coletora) prevista (un)</p>	$IEP05 = \frac{E04b + E05b}{E28} \times 100$ <p>Onde: E04b: Quantidade de ligações intradomiciliares ligadas à solução coletiva (rede coletora) executada (un) E05b: Quantidade de ligações intradomiciliares ligadas à solução coletiva (rede coletora) executadas com recursos de outras fontes, como também em virtude das</p>

			adesões obtidas pelo TTS (un) E28: Número total de ligações intradomiciliares necessárias para coleta de esgoto de todas as economias pertencente(s) à(s) área(s) de atendimento do(s) sistema(s) de esgotamento sanitário foco da intervenção (un)
Conceito	Compara a quantidade de ligações previstas pelo projeto com a efetivamente executada. Também compara o número de ligações intradomiciliares realizadas com as diversas fontes de recurso e as adesões obtidas pelo TTS, com o número de ligações intradomiciliares necessárias para coleta de esgoto das economias existentes na(s) área(s) de atendimento do(s) sistema(s) de esgotamento sanitário, antes da intervenção.		
Esclarecimentos	Não devem ser consideradas, nestes indicadores, as ligações intradomiciliares de soluções individuais de esgotamento sanitário. A ligação predial, também conhecida como ligação domiciliar ou ramal predial, é o trecho de tubulação compreendido entre a última caixa de inspeção geral (inclusive) e o coletor público. Considera-se ligação intradomiciliar os trechos de tubulação e elementos sanitários externos à edificação, executados dentro do lote e compreendidos até a última caixa de inspeção (exclusive). No indicador “Taxa realização de ligações intradomiciliares total”, deve-se considerar, no numerador, o esforço dos diversos atores no processo para realização das ligações intradomiciliares, incluindo as executadas com recursos do contrato, realizadas com recursos de outras fontes e as adesões dos usuários ao Sistema de Esgotamento Sanitário obtidas pelo Trabalho Técnico Socioambiental – TTS.		

REDE DE COLETA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO IMPLANTADA OU AMPLIADA

Ação	Implantação ou ampliação da rede de coleta de esgotamento sanitário.		
Descrição	Refere-se ao conjunto de canalizações e unidades que têm a finalidade de coletar e transportar os despejos domésticos e especiais da comunidade a partir de ligações prediais ou de outros trechos de redes, encaminhando-os a estação de tratamento de esgoto.		
Meta	100%	100%	100%
Indicador	IEP06. Taxa de realização de rede coletora	IEP07. Taxa de implantação de estações elevatórias de esgoto	IEP08. Taxa de realização de linhas de recalque
Fórmula	$IEP06 = \frac{E07b}{E07a} \times 100$ <p>Onde: E07b: Extensão total de tubulação de coleta de esgotamento sanitário implantada, incluindo substituições (m) E07a: Extensão total de tubulação de coleta de esgotamento sanitário, prevista, incluindo substituições (m)</p>	$IEP07 = \frac{E08b}{E08a} \times 100$ <p>Onde: E08b: Quantidade de unidades de estações elevatórias executada, incluindo ampliações (un) E08a: Quantidade de unidades de estações elevatórias prevista, incluindo ampliações (un)</p>	$IEP08 = \frac{ES09b}{ES09a} \times 100$ <p>Onde: E09b: Extensão total de tubulação de linha de recalque de esgotamento sanitário executada, incluindo substituições (m) E09a: Extensão total de tubulação de linha de recalque de esgotamento sanitário prevista, incluindo substituições (m)</p>
Conceito	Compara a extensão da rede coletora e linhas de recalque e a quantidade de elevatórias inicialmente previstas pelo projeto com as efetivamente implantadas.		

Esclarecimentos	Trechos da rede de coleta ou estações elevatórias, que não sejam funcionais, não devem ser computados. Deve-se considerar na extensão da rede coletora o comprimento total da malha de coleta de esgoto implantada ou substituída, incluindo coletores tronco e interceptores e excluindo ramais prediais e linhas de recalque.
-----------------	---

ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) IMPLANTADAS OU MELHORADAS

Ação	Implantação ou melhoria de estação de tratamento de esgoto (ETE).
Descrição	Refere-se ao conjunto de instalações e equipamentos destinados a realizar o tratamento de esgotos produzidos. O tratamento combina processos físicos, químicos e biológicos, com o objetivo de reduzir a carga orgânica existente no esgoto sanitário. O tratamento de esgotos sanitários pode ser dividido em quatro etapas principais – preliminar, primário, secundário e terciário – sucessivas e complementares, nas quais o efluente é progressivamente tratado antes de ser lançado em um corpo d'água.
Meta	100%
Indicador	IEP09. Taxa de realização de estação de tratamento de esgotamento sanitário (ETE)
Fórmula	$IEP09 = \frac{E11b + E13b}{E11a + E13a} \times 100$ <p>Onde:</p> <p>E11b: Capacidade total (vazão média) de estações de tratamento de esgoto executada (l/s)</p> <p>E13b: Capacidade total (vazão média) de estações de tratamento de esgoto melhoradas/ampliadas executada (l/s)</p> <p>E11a: Capacidade total (vazão média) de estações de tratamento de esgoto prevista (l/s)</p> <p>E13a: Capacidade total (vazão média) de estações de tratamento de esgoto melhoradas/ampliadas prevista (l/s)</p>
Conceito	Compara a capacidade inicialmente prevista pelo projeto das ETEs novas ou ETEs ampliadas com a efetivamente executada, considerando como capacidade a vazão média.
Esclarecimentos	Se a implantação do tratamento for dividida em módulos, considera-se a capacidade apenas do(s) módulo(s) executado(s). Para este indicador, a capacidade de cada ETE será a vazão média capaz de atender a população futura (final do horizonte de projeto). Caso a implantação seja dividida em módulos, considera-se a capacidade apenas do(s) módulo(s) executado(s). No caso de melhorias na ETE, só serão consideradas aquelas que ampliaram a vazão de tratamento de esgoto.

EMISSÁRIOS FINAIS IMPLANTADOS

Ação	Lançamento de esgoto tratado.
Descrição	O emissário final é uma tubulação que recebe esgoto tratado exclusivamente na extremidade de montante, utilizado para lançamento do efluente em corpos de água com capacidade de suporte.
Meta	100%
Indicador	IEP10. Taxa de implantação de emissários finais
Fórmula	$IEP10 = \frac{E15b}{E15a} \times 100$ <p>Onde:</p> <p>E15b: Extensão total de tubulação de emissário final implantada (m)</p> <p>E15a: Extensão total de tubulação de emissário final prevista (m)</p>
Conceito	Compara a extensão de emissários efetivamente implantados com o total previamente programado.

Esclarecimentos	Emissários que não sejam funcionais, não devem ser computados.
-----------------	--

EMISSÁRIOS SUBMARINOS / SUBAQUÁTICOS IMPLANTADOS

Ação	Lançamento de esgoto tratado.
Descrição	Assim como o emissário final, é utilizado para lançamento do efluente em corpos de água com capacidade de suporte, porém a tubulação é implantada sob as águas para conduzir o esgoto tratado até o fundo do mar aberto ou corpos de água onde não haja riscos de contaminação das praias.
Meta	100%
Indicador	IEP11. Taxa de implantação de emissários submarinos / subaquáticos
Fórmula	$IEP11 = \frac{E16b}{E16a} \times 100$ <p>Onde: E16b: Extensão total de tubulação de emissário submarino / subaquático implantada (m) E16a: Extensão total de tubulação de emissário submarino / subaquático prevista (m)</p>
Conceito	Compara a extensão de emissários submarinos / subaquáticos efetivamente implantados com o total previamente programado.
Esclarecimentos	Emissários submarinos / subaquáticos que não sejam funcionais, não devem ser computados.

2. INDICADORES DE RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS (RI)

AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE ECONOMIAS LIGADAS A FORMAS ADEQUADAS DE DESTINAÇÃO DO ESGOTO

Indicador	IERIO1. Ampliação de economias com esgotamento adequado na(s) área(s) de intervenção
Descrição	Refere-se à ampliação do número de economias ligadas ao(s) sistema(s) de esgotamento sanitário, bem como a soluções individuais de esgotamento sanitário na(s) áreas(s) de intervenção
Linha de base	Número total de economias ligadas a formas adequadas de destinação de esgoto na(s) área(s) de atendimento do(s) sistema(s) de esgotamento sanitário após a conclusão da intervenção.
Meta	<p>Aumento percentual do número de economias com esgotamento sanitário adequado na(s) área(s) de atendimento do(s) sistema(s) de esgotamento sanitário após a intervenção.</p> $IERIO1m = \frac{E29}{E30} \times 100$ <p>Onde:</p> <p>IERIO1m: Meta de ampliação de economias com esgotamento adequado na(s) área(s) de intervenção;</p> <p>E29: Número de economias previstas no projeto originalmente aprovado pelo agente financeiro ou pela mandatária a serem beneficiadas com novas ligações de esgoto adequadas;</p> <p>E30: Número total de economias ligadas a sistema de esgotamento sanitário adequado, na(s) área(s) de intervenção, antes do projeto originalmente aprovado pelo agente financeiro ou pela mandatária</p>
Fórmula	$IERIO1r = \frac{E31}{E32 - E31} \times 100$ <p>Onde:</p> <p>IERIO1r: Indicador de ampliação de economias com esgotamento adequado na(s) área(s) de intervenção;</p> <p>E31: Número de economias ligadas a sistema de esgotamento sanitário adequado executadas com recursos da intervenção;</p> <p>E32: Número total de economias ligadas a sistema de esgotamento sanitário adequado, na(s) área(s) de intervenção, após a intervenção, (incluindo outras ampliações ocorridas no sistema ao longo da execução da obra, caso existentes)</p>
Conceito	Compara o número de economias ligadas pela intervenção a sistemas de esgotamento sanitário adequado, incluindo soluções individuais de tratamento na(s) área(s) de atendimento do(s) sistema(s) de esgotamento proposto(s) ao número de economias ligadas existentes antes da intervenção somadas àquelas executadas por outras fontes.
Esclarecimentos	<p>Segundo o Plansab, considera-se atendimento adequado aquelas economias que possuem solução individualizada (fossa séptica, seguida de unidade para disposição da parte líquida no solo) ou ligadas à rede coletora de esgoto, seguida de tratamento (coleta, transporte, tratamento e disposição final).</p> <p>Se a intervenção envolver mais de um sistema, deve-se considerar as somas das economias com esgotamento adequado dos sistemas, antes e após a intervenção.</p> <p>No caso de implantação de novo(s) sistema(s) ou sistema(s) totalmente executados pela intervenção avaliada (E30 = 0 e/ou E32 – E31 = 0), deve-se considerar a meta como 100%, e o indicador, caso não haja outras intervenções ocorridas, será também 100%, ou o percentual relativo somando-se as demais intervenções ocorridas.</p>

AMPLIAÇÃO DA VAZÃO E QUALIDADE DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Indicador	IERIO2. Ampliação da capacidade de tratamento de esgoto na(s) área(s) de intervenção
Descrição	Retrata a ampliação da capacidade instalada de tratamento de esgoto sanitário, em vista dos investimentos na(s) nova(s) ETE(s) ou melhoria na(s) ETE(s) existente(s), incluindo a implantação de emissário(s).
Linha de base	Capacidade instalada de tratamento adequado de esgoto na(s) área(s) de intervenção, após a intervenção.
Meta	<p>Aumento percentual da capacidade de tratamento de esgoto no sistema previsto no projeto.</p> $IERIO2m = \frac{E33 - E34}{E34} \times 100$ <p>Onde:</p> <p>IERIO2m: Meta de ampliação da capacidade de tratamento de esgoto na(s) área(s) de intervenção;</p> <p>E33: Capacidade de tratamento de esgoto prevista (vazão média), na(s) área(s) de intervenção, após execução do projeto originalmente aprovado pelo Agente Financeiro ou pela Mandatária (=E34+E11a+E13a);</p> <p>E34: Capacidade de tratamento de esgoto existente (vazão média), na(s) área(s) de intervenção, antes do projeto de engenharia aprovado pelo Agente Financeiro ou pela Mandatária</p>
Fórmula	$IERIO2r = \frac{ES35}{E36 - E35} \times 100$ <p>Onde:</p> <p>IERIO2r: indicador da ampliação da capacidade de tratamento de esgoto na(s) área(s) de intervenção;</p> <p>E35: Capacidade de tratamento de esgoto executada pela intervenção (=E11b+E13b);</p> <p>E36: Capacidade total de tratamento de esgoto (vazão média), na(s) área(s) de intervenção, após a intervenção (incluindo outras ampliações ocorridas no sistema ao longo da execução da obra, caso existentes)</p>
Conceito	Compara o potencial de tratamento de esgoto ampliado/implantado pela intervenção com o potencial existente de tratamento de esgoto não implantado pela intervenção.
Esclarecimentos	Para este indicador, a capacidade de tratamento será a soma da vazão média das ETEs capaz(es) de atender a população futura (final do horizonte de projeto), na(s) área(s) de atendimento do(s) sistema(s) de esgotamento proposto(s). Caso a implantação seja dividida em módulos, considera-se a capacidade apenas do(s) módulo(s) executado(s). Este indicador não pretende retratar o aumento de esgoto tratado, mas o potencial de tratamento que existe no sistema após a intervenção. Certamente a capacidade instalada de tratamento de esgoto será maior que a vazão de esgoto tratado logo após a intervenção, pois a concepção dos projetos de ETEs prevê, normalmente, atendimento a uma população futura em um horizonte de projeto igual ou superior a 20 anos. No caso de implantação de nova(s) ETE(s) ou sistemas totalmente executados pela intervenção avaliada (E34 = 0 e/ou E36 – E35 = 0), deve-se considerar a meta como 100%, e o indicador, caso não haja outras intervenções ocorridas, será também 100%, ou o percentual relativo somando-se as demais intervenções ocorridas.

Indicador	IERI03. Ampliação da qualidade de tratamento de esgoto na(s) área(s) de intervenção
Descrição	Reflete a melhoria do tratamento de esgoto a partir de investimentos que implicam em um tratamento mais efetivo de uma ou mais ETEs, com a adição de etapas de tratamento, ou ainda com a implantação de ETE(s) nova(s).
Linha de base	Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) em mg/l do(s) efluente(s) da(s) ETE(s) após a intervenção.
Meta	<p>Remoção percentual de DBO no(s) efluente(s) da(s) ETE(s) prevista no projeto:</p> $IERI03m = \frac{E38 - E37}{E38} \times 100$ <p>Onde:</p> <p>IERI03m: Meta de ampliação da qualidade de tratamento de esgoto;</p> <p>E37: DBO em mg/l do esgoto tratado no(s) efluente(s) final(is) da(s) ETE(s) prevista após execução do projeto originalmente aprovado pelo agente financeiro ou pela mandatária;</p> <p>E38: DBO em mg/l do esgoto tratado no(s) efluente(s) final(is) da(s) ETE(s) existente(s) antes da intervenção (no caso de implantação de novas ETEs a DBO existente refere-se a do esgoto bruto)</p>
Fórmula	$IERI03r = \frac{E38 - E39}{E38} \times 100$ <p>Onde:</p> <p>IERI03r: Indicador de ampliação da qualidade de tratamento de esgoto;</p> <p>E38: DBO em mg/l do esgoto tratado no(s) efluente(s) final(is) da(s) ETE(s) existente(s) antes da intervenção (no caso de novas ETEs a DBO refere-se ao esgoto bruto);</p> <p>E39: DBO em mg/l do esgoto tratado no(s) efluente(s) final(is) da(s) ETE(s) após a intervenção.</p>
Conceito	Compara a qualidade de tratamento de esgoto no sistema antes da intervenção, com a qualidade após a intervenção.
Esclarecimentos	<p>Nos casos de o empreendimento prever mais de uma ETE, as informações relativas a cada ETE devem ser demonstradas no relatório descritivo de avaliação, no entanto, para compor o Indicador, as DBOs devem ser resultantes de média ponderada entre as ETEs, considerando DBOs e vazão de cada ETE, compondo valores únicos para as DBOs existentes, previstas e realizadas.</p> <p>No caso de novas ETEs, considera-se como DBO0 (E38) aquela do esgoto bruto afluente à ETE.</p> <p>A Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) mede a quantidade de oxigênio necessária para estabilizar a matéria orgânica por decomposição microbiana aeróbia para uma forma inorgânica estável. A DBO é medida pela quantidade de oxigênio consumido durante um determinado período de tempo, numa temperatura de incubação específica. Para padronização, a medição da DBO considerará um período de tempo de 5 dias numa temperatura de incubação de 20°C. A DBO0 solúvel deve ser obtida pela média dos últimos 12 meses antes da intervenção. Considera-se a DBO1 de projeto para aferir a qualidade do efluente após a intervenção, pois o atingimento da qualidade esperada pode ocorrer num prazo de até 12 meses após a implantação da ETE. Em caso de tratamento por meio de lagoas facultativas considera-se o efluente final filtrado para medição da DBO.</p>

3. INDICADORES DE RESULTADO FINAL (RF)

POPULAÇÃO COM ESGOTO COLETADO, TRATADO E COM DISPOSIÇÃO FINAL ADEQUADA

Indicador	IERF01. Taxa de economias com solução adequada de esgotamento sanitário na(s) área(s) de intervenção
Descrição	Refere-se ao número de economias pertencentes à(s) área(s) de atendimento do(s) sistema(s) de esgotamento sanitário previsto(s) com solução adequada de esgotamento sanitário, seja por meio de solução coletiva ou ao final da intervenção, buscando-se a universalização do serviço.
Linha de base	Número de economias com solução adequada de esgotamento antes da intervenção, em relação ao total de economias existentes na(s) área(s) de intervenção
Meta	100% das economias com solução adequada de esgotamento sanitário (universalização na(s) área(s) de intervenção)
Fórmula	$IERF01r = \frac{E40}{E41} \times 100$ <p>Onde:</p> <p>IERF01r: Taxa de economias com solução adequada de esgotamento sanitário na(s) área(s) de intervenção;</p> <p>E40: Número total de economias, públicas e particulares, com solução adequada de esgotamento, na(s) área(s) de intervenção, após a intervenção;</p> <p>E41: Número total de economias, públicas e particulares, existentes, na(s) área(s) de intervenção, após a intervenção.</p>
Conceito	Taxa que compara as economias, públicas e particulares, com solução adequada de esgotamento sanitário, após a intervenção, com o número total de economias existentes na(s) área(s) de intervenção.
Esclarecimentos	Segundo o Plansab, considera-se atendimento adequado, aquelas economias que possuem solução individualizada (fossa séptica, seguido de unidade para disposição da parte líquida no solo) ou ligados à rede coletora de esgoto, seguida de tratamento (coleta, transporte, tratamento e disposição final). O número total de economias, públicas e particulares, com solução adequada de esgotamento, refere-se à soma das economias em área urbana e rural, sedes municipais e localidades, beneficiadas com esgotamento sanitário pelo prestador de serviços. O número total de economias, públicas e particulares, existentes na(s) área(s) de intervenção (s), deve considerar aqueles localizados na área urbana e rural dos municípios. Inclui tanto a população beneficiada quanto a que não é beneficiada com os serviços.

Indicador	IERF01.M Taxa de economias com solução adequada de esgotamento sanitário no município
Descrição	Refere-se ao número de economias pertencentes ao município com solução adequada de esgotamento sanitário, seja por meio de solução coletiva ou ao final da intervenção, buscando-se a universalização do serviço.
Linha de base	Número de economias com solução adequada de esgotamento antes da intervenção, em relação ao total de economias existentes no município
Meta	100% das economias com solução adequada de esgotamento sanitário (universalização)
Fórmula	$IERF01r.M = \frac{E40.M}{E41.M} \times 100$ <p>Onde:</p> <p>IERF01r.M: Taxa de economias com solução adequada de esgotamento sanitário no município;</p> <p>E40.M: Número total de economias, públicas e particulares, com solução adequada de esgotamento, no município, após a intervenção;</p> <p>E41.M: Número total de economias, públicas e particulares, existentes, no município, após a</p>

	intervenção.
Conceito	Taxa que compara as economias, públicas e particulares, com solução adequada de esgotamento sanitário, após a intervenção, com o número total de economias existentes no município .
Esclarecimentos	Segundo o Plansab, considera-se atendimento adequado, aquelas economias que possuem solução individualizada (fossa séptica, seguido de unidade para disposição da parte líquida no solo) ou ligados à rede coletora de esgoto, seguida de tratamento (coleta, transporte, tratamento e disposição final). O número total de economias, públicas e particulares, com solução adequada de esgotamento, refere-se à soma das economias em área urbana e rural, sedes municipais e localidades, beneficiadas com esgotamento sanitário pelo prestador de serviços. O número total de economias, públicas e particulares, existentes no município, deve considerar aqueles localizados na área urbana e rural dos municípios. Inclui tanto a população beneficiada quanto a que não é beneficiada com os serviços.

Indicador	IERF02. Capacidade de atendimento com tratamento de esgoto seguindo de disposição adequada na(s) área(s) de intervenção
Descrição	Refere-se ao potencial de atendimento à população da(s) área(s) de intervenção que recebeu(ram) os investimentos para tratamento de esgoto seguindo de disposição adequada.
Linha de base	Capacidade instalada de tratamento e disposição de esgoto do sistema, em número de habitantes, antes da intervenção.
Meta	E42: População total estimada com atendimento adequado, na(s) área(s) de intervenção, no fim do horizonte do projeto
Fórmula	Não cabe. Resultado deste indicador deve ser em número de habitantes. E43: Potencial de atendimento com tratamento de esgoto seguindo de disposição adequada na(s) área(s) de intervenção
Conceito	O indicador tem o objetivo de avaliar a oferta e a demanda visando estimar os limites do sistema atual e a necessidade de sua ampliação de capacidade de atendimento com tratamento de esgoto seguindo de disposição adequada para a população estimada no final do horizonte do projeto (normalmente de 20 anos). Desse modo, pode ser utilizado para programar novas intervenções no sistema de esgotamento sanitário antes da saturação do sistema.
Esclarecimentos	Se a implantação do tratamento for dividida em módulos, considera-se a capacidade apenas do(s) módulo(s) executado(s). Caso a intervenção atinja mais de uma área (sistemas independentes), o resultado é o somatório da capacidade dos sistemas. A capacidade instalada de tratamento e disposição adequada de esgoto informada deve respeitar o limite de lançamento estabelecido na outorga de direitos de uso de recursos hídricos.

Indicador	IERF02.M. Capacidade de atendimento com tratamento de esgoto seguindo de disposição adequada no município
Descrição	Refere-se ao potencial de atendimento à população do município que recebeu os investimentos para tratamento de esgoto seguindo de disposição adequada.
Linha de base	Capacidade instalada de tratamento e disposição de esgoto do sistema, em número de habitantes, antes da intervenção.
Meta	E42.M: População total estimada com atendimento adequado, no município , no fim do horizonte do projeto
Fórmula	Não cabe. Resultado deste indicador deve ser em número de habitantes. E43.M: Potencial de atendimento com tratamento de esgoto seguindo de disposição adequada no município

Conceito	O indicador tem o objetivo de avaliar a oferta e a demanda visando estimar os limites do sistema atual e a necessidade de sua ampliação de capacidade de atendimento com tratamento de esgoto seguindo de disposição adequada para a população estimada no final do horizonte do projeto (normalmente de 20 anos). Desse modo, pode ser utilizado para programar novas intervenções no sistema de esgotamento sanitário antes da saturação do sistema.
Esclarecimentos	Se a implantação do tratamento for dividida em módulos, considera-se a capacidade apenas do(s) módulo(s) executado(s). Caso a intervenção atinja mais de uma área (sistemas independentes), o resultado é o somatório da capacidade dos sistemas. A capacidade instalada de tratamento e disposição adequada de esgoto informada deve respeitar o limite de lançamento estabelecido na outorga de direitos de uso de recursos hídricos.